



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
LOGÍSTICA

**PROJETO INTEGRADO**  
**ORÇAMENTO EMPRESARIAL**  
**TROPICAL MIX**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
LOGISTICA

**PROJETO INTEGRADO**  
**ORÇAMENTO EMPRESARIAL**  
**TROPICAL MIX**

MÓDULO 05

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO  
MORAIS DOVAL

Estudantes:

Luis Carlos Perucci A, RA 1800851

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	5
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	7
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10

# 1. INTRODUÇÃO

Este projeto interdisciplinar vem com a com o propósito de expor o conteúdo dado durante as aulas ministrada, mostrar como é a gestão da empresa Tropical Mix, uma microempresa de sorvetes artesanais da cidade de Aguai A empresa escolhida devido a facilidade de obter dados, visto que a empresa pertence à família.

E também por meio deste trabalho será possível retomar os conteúdos dados para podermos então, analisar, refletir e construir um plano de trabalho consistente, através de todo o conteúdo administrado.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Neste projeto a empresa analisada a Empresa Tropical Mix Aguaí, uma sorveteria localizada na cidade de Aguaí, São Paulo, uma empresa de comercio varejista que tem por diferencial produzir seus próprios produtos.

Segue abaixo dados descritivos da empresa:

Razão social: Wellington Rafael de Moura Carlos

CNPJ: 22.609.396/0001-01

Data de início: 09/06/2015

Localização: Treze de Maio, 890 P. Miguelito, Aguaí - SP

Fone: (19) 36522134 E-mail: tropicalmixaguaí@hotmail.com

Enquadramento Tributário: M.E.I

Atividade principal: Comércio Atacado e Varejista

Produto: Sorvetes

### 3. PROJETO INTEGRADO

#### 3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A empresa teve seu início com investimento de R\$10.000,00 (dez mil reais) no início do projeto de montagem da empresa. Este valor foi inserido na compra de máquinas, moveis e matéria prima. Custos e Despesas

##### 3.1.1 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

De acordo com levantamento feito, a empresa possui:

- Total dos custos variáveis

Para 5000 picolés, 2000 potes de massa e 50 kg de açai

Valor	Item	Valor	Item
250,00	Leite para sorvete Soft	110,00	Palito para picolés
50,00	Copo para açai	500,00	Preparo pó para picolés
35,00	Colher para açai	200,00	Preparo pó para massa
98,00	Cobertura para massa	120,00	Preparo pó par soft
300,00	Embalagem	450,00	Barro para açai
350,00	Eletricidade	90,00	Embalagem para picolé
500,00	Mão de obra variável	110,00	Embalagem para massa
500,00	Leite p/ sorvete massa	32,00	Casquinha para sorvete soft
500,00	Leite para Picolés	75,00	Potes para massa

4.285,00	Total	15,00	Pazinhas para massa
----------	-------	-------	---------------------

- Total das despesas variáveis

Custo mensal	Item
50,00	Impostos
150,00	Encargos
<b>200,00</b>	<b>Total</b>

- Total dos custos fixos

Custo mensal	Item
880,00	Mão de obra
800,00	Aluguel
100,00	Propagandas
40,00	Água
400,00	Depreciação
<b>2.220,00</b>	<b>Total</b>

Cálculos dos pontos de equilíbrio para produção mensal de 5.000 picolés, vendidos a R\$ 1,00 cada.

A produção dos picolés representa 45% sobre os custos fixos da empresa.

R\$ 2.220,00	Custos Fixos
R\$ 999,00	Custos Fixos Picolés CF x 45%
R\$ 2.350,00	Custo Variável

R\$ 200,00	Despesa Variável
5.000 picolés	Quantidades Produzidas
R\$ 1,00	Custo unitário
R\$ 0,49	Margem de contribuição

Produção do mês ..... 5.000 unidades

Preço de venda por unidade.....R\$ 1,00

## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A empresa faz parte do grupo de Simples Nacional que é voltado aos micro empreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), o faturamento anual não pode ultrapassar R\$ 81 mil;

### 3.2.1 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Calculo dos pontos de equilíbrio

- Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC)

PEC= CF+DF/Margem de contribuição= 2.039 picolés

2.039,00	Venda	2.039,00	x R\$ 1,00
-1.040,00	Custo variável	2.039,00	x R\$ 0,51
-999,00	Margem de contribuição	2.039,00	x R\$ 0,49
0	Resultado		



### 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Considerando a análise do cálculo acima, a empresa precisa vender 2.039 picolés à R\$ 1,00 para conseguir arcar com todas as despesas e custos fixos, para assim não ter prejuízo contábil.

Dentre as estratégias a empresa começará a buscar por fornecedores com preços menores para ter uma redução nos custos fixos do produto.

- Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE)

$$PEE = (CF + DF) + \text{Lucro desejado} / \text{Margem de contribuição} = 5.081 \text{ picolés}$$

Cálculo de Ponto de Equilíbrio Econômico para um lucro de R\$ 2.000,00.

5.081,00	Venda	5.081,00	x R\$ 1,00
-2.591,00	Custo variável	5.081,00	x R\$ 0,51
-490,00	Margem de contribuição	5.081,00	x R\$ 0,49
<b>2.000,00</b>	<b>Resultado</b>		

Para ter o lucro desejado de R\$ 2.000,00, a empresa precisa vender no mês 5.081,00 picolés.

- Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF)

$$PEF = (CF + DF) - \text{Não desembolsáveis} / \text{Margem de contribuição} = 1.222 \text{ picolés}$$

1.222,00	Venda	1.222,00	x R\$ 1,00
-623,00	Custo variável	1.222,00	x R\$ 0,51
-400,00	Depreciação		
-599,00	Margem de contribuição	1.222,00	x R\$ 0,49
<b>-400,00</b>	<b>Resultado</b>		

## 4. CONCLUSÃO

O Projeto desenvolvido nesse bimestre proporciona um crescimento profissional entre os alunos e uma nova visão para empresa que passou a implantar a metodologia em seu processo produtivo, assim a empresa pode ter um melhor controle do seu custo como também elaborar novas maneira para seu controle produtivo.

A empresa poder planejar o desenvolvimento de cada novo produto lançado e também se reorganizar no layout para agilizar todo processo. Ter uma visão sistêmica do seu estoque de como distribui-lo adequadamente. Para que assim haja conhecimento de como funciona todo o processo organizacional e a logística que coordena o todo, proporciona uma capacitação tanto no desenvolvimento técnico como no comportamental e atitudinal.

## REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. SP: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP: Atlas, 1992.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica. Guia para eficiência nos estudos**. 4. ed. SP: Atlas, 1996.

### **Artigos de revistas**

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro. v.38, n. 9, set.1984. Edição Especial.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**. Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.